



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CICERO THACYANO MOREIRA ALENCAR

**EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NOS ESPAÇOS NA CIDADE DE
CRATO-CE**

JUAZEIRO DO NORTE

2018

CICERO THACYANO MOREIRA ALENCAR

**EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NOS ESPAÇOS NA CIDADE DE
CRATO-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

JUAZEIRO DO NORTE
2018

CICERO THACYANO MOREIRA ALENCAR

**EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NOS ESPAÇOS NA CIDADE DE
CRATO-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNIEÃO

Prof^a Ma. Pergentina Parente Jardim Catunda
Examinadora
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNIEÃO

Prof^o Me. Renan Costa Vanali
Examinador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNIEÃO

JUAZEIRO DO NORTE
2018

Dedico este estudo primeiramente à Deus, aos meus amados pais, meus irmãos e a meu orientador por terem me dado todo o apoio necessário para que eu chegasse aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas em todos os momentos de minha vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha família, em especial aos meus pais Antônio Calisto Alencar e Maria Lisiana Fenelon Moreira Alencar e aos meus irmãos, por toda a dedicação e paciência contribuindo para que eu pudesse ter um caminho mais prazeroso durante esses anos. A minha luta, sempre foi a de vocês. A minha vitória, será eternamente nossa! Com muito carinho e apoio, nunca mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

Agradeço aos meus professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir com um melhor aprendizado em especial a meu Professor e Orientador José de Caldas Simões Neto. Eu posso dizer que a minha formação, inclusive pessoal, não teria sido a mesma sem a sua colaboração.

Agradeço também a minha instituição por ter me dado à chance e todas as ferramentas que permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de maneira satisfatória.

EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NOS ESPAÇOS NA CIDADE DE CRATO-CE

Cicero Thacyano Moreira Alencar¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

O presente estudo apresenta uma reflexão acerca da importância dos espaços urbanos destinados ao lazer como intuito, identificar e descrever as condições gerais de conservação e uso dos equipamentos de lazer na cidade de Crato-CE. Nessa perspectiva, o lazer tem caráter de humanizar as cidades, pois contém o lúdico como possibilidade e os espaços de lazer urbano devem ser democráticos, recuperam hábitos e culturas na cidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, com uma amostra não-probabilística intencional, tendo como instrumento de coleta de dados o registro fotográfico para observação sistemática. A coleta ocorreu nos principais bairros da cidade. Com base nos procedimentos, foi procurado analisar, fundamentalmente, acerca dos espaços/equipamentos para o lazer na cidade. A partir da realização de mapeamentos e identificações, observações diretas, foi buscado compreender a distribuição dos espaços e equipamentos e as dinâmicas de uso. Foram analisados 05 equipamentos, sendo 02 classificados como específicos, 02 como não específicos e 01 como equipamentos polivalentes. Após a análise dos equipamentos localizamos algumas categorias de análise, entre elas: Acessibilidade, segurança, Organização dos espaços e Uso e apropriação dos espaços. Alguns espaços e equipamentos de Esporte e Lazer nessa cidade encontram-se com pouca diversidade de formas e usos. Demonstrando uma visão restrita dos gestores sobre a potencialidade dos espaços de Esporte e Lazer da cidade. Muitas vezes, a população fica impossibilitada desse acesso, principalmente em virtude do fator socioeconômico, no que tange ao acesso ao espaço privado e à carência de políticas de animação sociocultural dentre outros. Os locais que apresentaram melhores avaliações foram a Praça da Sé localizada no centro e a Praça Centro de Artes e Esportes Unificados localizada no bairro Mirandão. O panorama dos espaços públicos do município é preocupante, apesar de apresentar aspectos de fácil acesso e alguns de boa estética, as estruturas dos equipamentos ainda são precárias, além de pouca segurança dos locais.

Palavras-chave: Esporte. Lazer. Equipamentos. Espaços.

ABSTRACT

The present study presents a reflection on the importance of urban spaces for leisure as an aim, to identify and describe the general conditions of conservation and use of leisure equipment in the city of Crato-CE. In this perspective, leisure has the character of humanizing the cities, since it contains the playful as a possibility and the urban leisure spaces must be democratic, recover habits and cultures in the city. This is a qualitative descriptive research, with an intentional non-probabilistic sample, having as a data collection instrument the photographic record for systematic observation. The collection took place in the main districts of the city. Based on the procedures, it was sought to analyze, fundamentally, about the spaces / equipment for leisure in the city. From the realization of mappings and identifications, direct observations, was sought to understand the distribution of spaces and equipment and the dynamics of use. We analyzed 05 equipment, 02 being classified as specific, 02 as non-specific and 01 as multipurpose equipment. After the analysis of the equipment we find some categories of analysis, among them: Accessibility, security, Organization of spaces and Use and appropriation of spaces. Some spaces and equipment of Sport and Leisure in this city are

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Orientador, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

with little diversity of forms and uses. Demonstrating a restricted view of the managers on the potentiality of the spaces of Sports and Leisure of the city. Often, the population is unable to access this, mainly due to the socioeconomic factor, in what concerns the access to the private space and the lack of socio-cultural policies among others. The places that presented better evaluations were the Praça da Sé located in the center and the Center Square of Arts and Unified Sports located in the neighborhood Mirandão. The panorama of the public spaces of the municipality is worrisome, although presenting aspects of easy access and some of good aesthetics, the structures of the equipment are still precarious, in addition to little security of the places.

Keywords: Sport. Recreation. Equipment. Spaces.

INTRODUÇÃO

A atividade de lazer é muito importante para uma melhor qualidade de vida do ser humano, tendo uma relevância muito grande na vida das pessoas, traz muitos benefícios para a qualidade de vida, entre os seus benefícios pode ser citado o combate ao estresse, relaxamento, melhora o humor e a autoestima. Com isso, o lazer vem conquistando cada vez mais destaque na sociedade contemporânea. A prática do lazer é estimulada pela sociedade e governos (MARCELINO, 1996).

O uso do espaço urbano e a construção e animação dos equipamentos de lazer constituem eixo fundamental das políticas de lazer, no campo dos interesses físico-esportivos, assim como de qualquer dos seus conteúdos culturais (BARBUY, 1980, MARCELLINO, 1996, SANTOS, 2004, WILHEIM, 1976).

Nesse sentido é fundamental entender todo o processo de planejamento, construção, administração e animação dos equipamentos de lazer para que, se possa implantar de forma mais adequada as políticas de democratização da cultural. Torna-se assim, muito importante a relação que se estabelece entre o público usuário, os profissionais e os equipamentos públicos de esporte e lazer, aqui enfocando mais diretamente os conteúdos físico-esportivos, verificando o comportamento de praticantes e espectadores, uso de equipamentos específicos e não específicos, modificações ou adaptações e expectativas de atuação profissional.

Partimos do pressuposto que a concentração dos equipamentos de lazer, no centro das grandes cidades, e que com o decorrer do processo de urbanização e especulação imobiliária deslocou-se para outras áreas urbanizadas, hoje se dá com relação ao centro de regiões metropolitanas, em relação às cidades periféricas, dificultando o acesso da população, principalmente quanto à prática de atividades de esportiva e dos conteúdos físico-esportivos no lazer no cotidiano.

As questões do lazer contemporâneo começaram a ser estudada e debatida no início do século XX, contudo, no Brasil, somente nas últimas três décadas, tem causado maiores inquietações e propostas de intervenção mais elaboradas, apesar de já haver tais preocupações nas décadas de 20 e 30 do século passado. É a partir da década de 70 que as áreas de estudos do lazer são impulsionadas, sendo atualmente identificadas e organizadas.

Marcellino (1996), o ideal seria vivenciar atividades de lazer que abrangessem os vários interesses nos campos físico-esportivo, artístico, manual, intelectual, social e turístico, porém, critica que, na realidade, as pessoas geralmente ficam restritas à vivência de apenas um campo específico de interesse, muitas vezes, por não terem opções ou oportunidades de conhecimento de outros conteúdos.

Atualmente, percebe-se que as práticas de lazer no espaço urbano também sofreram mudanças, em que o novo espaço propõe diferentes possibilidades de encontro e sociabilidade. A cidade se torna o grande espaço e equipamento de lazer, principalmente quando se observa um segmento da população, como por exemplo, os jovens (SOUZA, 1999). Segundo Marcellino (1998, p. 37) o lazer é "praticado e vivenciado no tempo disponível, é o que fazemos quando não estamos presos a nossas obrigações. É aquilo que fazemos por prazer ou diversão, para a nossa satisfação pessoal". Bramante (1998) destaca que o lazer é considerado como um ato de liberdade do ser humano, pois é a oportunidade de praticar alguma atividade prazerosa durante um determinado tempo do dia.

Pinto (2011), explica que o tempo de lazer é o "espaço privilegiado para a vivência lúdica, na qual o prazer é a conquista da experiência da liberdade." Para BRUHNS (1997) compreende que o lazer pode ser também a vivência de atividades culturais como ir ao cinema, ler um livro, o simples fato de se deitar na cama para descansar e assistir TV, pode ser considerado entre as opções para praticar durante nosso tempo de lazer.

Para Andrade (2001), lazer é um conjunto de fatos e circunstâncias que, por sua natureza, apresentam-se como isentos das pressões e das tensões que, com certa frequência, podem afetar as atividades humanas individuais e grupais compulsivas opcionais. Integra o complexo equipamento das peças que se usam no grande e naturalmente enfeitado tabuleiro onde se formam e se movimentam os mais diversificados conjuntos que intercalam variados movimentos e as pausas de diferentes durações do jogo da vida humana.

O descanso é um momento proporcionado pelo lazer, mas deve-se dar importância também ao desenvolvimento pessoal e social. Marcellino (2003, p. 13), afirma que “não se está negando o descanso e o divertimento, mas simplesmente enfatizando a dimensão menos considerada do lazer, a de desenvolvimento que o seu vivenciar pode desejar”.

Diante disso, o lazer tem como função o descanso, divertimento, recreação, entretenimento e o desenvolvimento. Com isso, é considerado que tem seus próprios horários específicos para ser realizado assim como o trabalho. Por exemplo, o momento de lazer é durante o tempo em que as pessoas nem sequer têm de trabalhar ou estudar. Portanto, os dias em que podemos ver mais pessoas praticando atividades de lazer são nos fins de semana ou dias úteis após o horário de trabalho.

Para Schwartz (2016) é necessário que exista equipamentos e espaços para que as pessoas consigam usufruir do lazer de forma satisfatória. Pode-se dizer que há uma importante diversificação do mundo do lazer, ao ponto que podem ser citados os diferentes tipos de lazer, que são físico, manual, artístico, social, intelectual, turístico e virtual, suficientemente distintos entre si, podemos defini-los separadamente.

Bruhns (1998) Compreende que os “equipamentos especializados são equipamentos destinados a atender uma programação especializada, ou uma faixa de interesses culturais específicos”. Alguns exemplos de equipamentos especializados são os teatros, cinemas, academias de ginástica e os centros esportivos, são alguns dos espaços voltado para o interesse específico.

Os equipamentos de lazer são classificados como: equipamentos específicos, equipamentos polivalentes, equipamentos de turismo e equipamentos não-específicos. Os espaços mais usados para as atividades de lazer, são chamados de equipamentos específicos (MARCELLINO, 1996).

Equipamentos Polivalentes, tem como finalidade atender os interesses socioculturais; é destinado a atendimento em grande massa, em uma programação diversificada, onde abrange vários conteúdos socioculturais (CAMARGO, 1986). Alguns exemplos de equipamentos polivalentes são: centros culturais em geral, teatro, áreas de exposições, biblioteca, centro poliesportivos em geral, parques urbanos.

Equipamento não-especializados é um espaço que não foi exatamente feito para o lazer mais que pode ser possível em alguns momentos serem utilizados como espaços e equipamentos de lazer. Alguns exemplos desses equipamentos não-

específicos são a rua, a casa, o bar, a escola e até mesmo o local de trabalho, “[...] os equipamentos não-especializados, significa um ambiente que foi planejado e construído para uma determinada finalidade específica, que não o lazer, mas que pode ter a sua apropriação ampliada para outras atividades” (MARCELLINO, 1996).

De acordo com Gomes (2010), os equipamentos de lazer são instalações onde acontecem eventos e atividades de lazer. Ao falarmos sobre os equipamentos, nota-se que equipamento e espaço se diferem, pois, o espaço é considerado um suporte para os equipamentos, enquanto os equipamentos são os objetos que organizam o espaço para uma forma de atividade.

Tem dois conceitos sobre os equipamentos de lazer o primeiro seria as instalações que serve para dar um apoio as atividades, o outro seria a instalação específica do município, que tem como exemplos as quadras, praças e pistas. O espaço com equipamentos de lazer, tem que levar em conta os conteúdos e os interesses do lazer, com maiores números de equipamentos de lazer pode haver um maior número de opções possíveis, para que os usuários possam vivenciar experiências significativas e de qualidades.

O lazer também tem suas barreiras, são fatores que impossibilitam um maior número de pessoas a vivenciar uma atividade de recreação. De acordo com Schwartz (2016) as barreiras têm aspectos econômicos, que acabam permitindo às vezes que somente pessoas de melhores condições financeiras, consigam ter acesso a certas opções de lazer. Marcellino (2001) afirma que a faixa etária também pode ser um problema e pode dificultar a prática do lazer, com isso, é possível ver que as crianças e os idosos são esquecidos. A criança, por não ter ainda entrado no “mercado produtivo”, e os idosos, por já ter saído deste mesmo “mercado”.

Quando se fala sobre as barreiras que existem relacionados à prática de lazer, com as pessoas que possuem menos, devemos sempre apoiar programas e propostas de melhoria para a prática do lazer de pessoas menos favorecidas (CAMARGO, 1986). Assim, os equipamentos de lazer devem ser planejados de forma que garantam e não excluam a comunidade local, pois, o espaço para o lazer é fundamental para todos.

A cidade de Crato tem expressiva importância regional, destaca-se na tradicional função de comercialização de produtos rurais, e provenientes do desenvolvimento da agricultura com uma população estimada em 130.604 habitantes (IBGE, 2017). Hoje é possível perceber, cada vez maior o número de pessoas que

procuram equipamentos e espaços para a prática esportiva e de lazer na cidade, sendo assim, a presente pesquisa partir de estudos a respeito de definições e conceitos, sobre o uso dos equipamentos de esporte e lazer. A cidade Crato foi escolhida para ser objeto de estudo, por ser a cidade de minha família e por contar com dos espaços e equipamentos de lazer serem componentes dinâmicos de uma política pública, estando em constante transformação nesse trabalho iremos descrever os equipamentos de lazer da cidade Crato – Ce.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo utilizou a pesquisa descritiva. Foi utilizada amostra não-probabilística intencional, em que as amostras são julgadas como adequados, baseados em escolhas de casos específicos de interesse da pesquisa e do pesquisador (MARCONI, LAKATOS, 2002). Assim, será selecionado os equipamentos de lazer e espaços utilizados pela comunidade residente e turistas.

Os elementos foram escolhidos de acordo com a conveniência do pesquisador. O instrumento de coleta de dado é o registro fotográfico para observação sistemática, já o registro fotográfico, busca um complemento proporcionado pela observação nos bairros definidos, para isto é utilizado uma câmera digital (GIL, 2002). Com intuito de responder as questões norteadoras do estudo por meio de uma ficha catalográfica através de uma análise documental.

Foi realizado um levantamento e estudo bibliográfico, em livros, artigos científicos e banco de dados para facilitar uma série de procedimentos, visando à elaboração de um trabalho teórico referente ao tema discutido (SEVERINO, 1996). Após um maior conhecimento sobre a temática, foi realizada uma pesquisa na internet, com o intuito de ter acesso ao mapa da cidade com todos os bairros onde foram realizadas as coletas de dados.

É a análise das condições dos espaços e equipamentos existentes nos bairros. Com base na análise dos dados utilizando o método descritivo, descreveremos e estabeleceremos as relações entre variáveis com a finalidade de identificar os equipamentos de lazer e esportes e sua contribuição para a prática de atividade de esporte e lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As coletas de dados foram realizadas nos bairros do Centro, Seminário e Mirandão, onde foram encontrados cinco (05) equipamentos de lazer:

Tabela 01: Equipamentos de lazer, localização e classificação

EQUIPAMENTOS	BAIRROS	CLASSIFICAÇÃO
Praça da Sé	Centro	Não específico
Praça Bicentenário	Centro	Especializado
Encosta do Seminário	Seminário	Especializado
Praça Centro de Artes e Esportes Unificados	Mirandão	Polivalente
Praça do Mirandão	Mirandão	Não específico

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nesses espaços ainda foi possível encontrar três (03) playgrounds; duas (02) quadras poliesportivas; duas (02) pista de skate; duas (02) academia popular; duas (02) áreas de ginástica. São inúmeras as possibilidades em se classificar e caracterizar os espaços de lazeres urbanos, para tanto se apresentam alguns. Os parques urbanos, os ginásios públicos, grandes avenidas com amplas calçadas, onde as pessoas se exercitam e recreiam, praticam caminhadas e corridas, participam de atividades artísticas e manuais e põem o papo em dia.

A Praça da Sé, também conhecida pela população como praça principal, é um equipamento não especializado. Inicialmente foi um espaço que não foi criado para o lazer mais que hoje pode ser possível ser utilizado como espaço e equipamento de lazer.



Figura 1: Praça da Sé, Crato - Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Os equipamentos não-especializados, é um ambiente que foi planejado e construído para uma determinada finalidade específica, que não o lazer, mas podendo ter a sua utilização ampliada para outras atividades. Sendo um equipamento do setor público de lazer, não-comercial, com uma boa estrutura, a principal finalidade encontrada é a social. Também é um espaço destinado a realização de atividades artísticas, sociais e manuais de lazer.

Sua estrutura física apresenta bancos em bom estado de conservação, árvores de grande e pequeno porte, postes de iluminação pública e lixeiras, além de estabelecimentos no entorno, como lanchonetes, bares, restaurantes, sorveteria e um posto policial comunitário, o que o torna um ambiente bastante utilizado pela comunidade.

O parquinho na praça possibilita a criação de uma rede de amizade entre vizinhos e moradores do bairro. Ao levar as crianças para brincarem ali, os adultos interagem entre si, conversam e se conhecem um pouco mais. Dessa maneira, estreitam as amizades e criam vínculos de confiança. É um equipamento especializado, destinados a atender uma programação especializada, é um espaço destinado a diversão da criança. As atividades que podem ser realizadas, é o lazer social e também o lazer físico.



Figura 2: Playground da Praça da Sé em Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A Praça Alexandre Arraes mais conhecida por Bicentenário, essa praça tem uma semelhança com a praça anterior, pois sua estrutura física apresenta alguns bancos em bom estado enquanto outros estão caindo aos pedaços, árvores de grande e pequeno porte, postes de iluminação pública e lixeiras. Em seu entorno é possível

localizar algumas lanchonetes, bares e sorveteria. É uma das praças mais frequentadas pela população de Crato para prática de atividades físicas de lazer.



Figura 3: Praça Bicentenário, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

É um equipamento especializado, destinados a atender uma programação especializada, ou uma faixa de interesses culturais específicos ou uma faixa de interesses culturais específicos. Sendo um equipamento do setor público de lazer, não-comercial, com uma boa estrutura, a principal finalidade encontrada é a social.

As atividades que podem ser realizadas nesse equipamento, é as atividades sociais onde serão alcançadas através da busca de contatos e do convívio. E as atividades artísticas que vai predominar a possibilidade da vivência e experimentação de novas experiências é também um espaço destinado a realização de atividades físicas de lazer.



Figura 4: Quadra Bicentenário. Praça Bicentenário, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Algumas atividades que podem ser realizadas nesse equipamento, especialmente ligadas a práticas esportivas e atividades físicas, com a participação de modo ativo na prática de esportes e pode ser relacionado como espectador de práticas esportivas. Atividades sociais que são alcançados através da busca de contatos com outras pessoas. A praça bicentenário disponibiliza aparelhos em seu entorno para a prática de exercícios físicos ao ar livre.



Figura 5: Academia Popular. Praça Bicentenário, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Sem muito luxo ou conforto, a ideia básica é incentivar às pessoas a se exercitarem, sendo classificado como um equipamento especializado, destinado a atender uma programação específica, ou uma faixa de interesses culturais.

A Encosta do Seminário, é um dos maiores projetos de infraestrutura urbana dos últimos anos realizado em Crato no bairro Seminário, conta com uma área de grande calçamento com bloco Inter travado, vista panorâmica da Chapada do Araripe, pistas para caminhada e de skate, equipamentos para exercícios físicos, gramado e bancos em ótimo estado. É um equipamento especializado, destinados a atender uma programação especializada. As atividades que podem ser realizadas, é o lazer social e também o lazer físico.

É um dos mais importantes projetos na área de infraestrutura, urbanização, lazer e esporte da cidade, que vem incrementar também o turismo, além de favorecer a população com melhor qualidade de vida e bem-estar, tem uma academia popular, sendo uma boa opção para prática de atividades físicas de lazer para a promoção da saúde. Elas foram projetadas inicialmente para atender às pessoas idosas mas, hoje os aparelhos estão à disposição de qualquer pessoa

que queira se exercitar. O Crato em Movimento³ oferece aulas de dança, ginástica e treino funcional são oferecidas gratuitamente com o objetivo de proporcionar mais saúde e lazer aos moradores de cada localidade.



Figura 6: Encosta do seminário. Crato – Ce.
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Esse equipamento beneficia diretamente a população do Seminário, podemos defini-lo também como um cartão postal tamanha a sua beleza, quantidade de equipamentos de lazer e recreação, além de proporcionar o deleite de uma vista panorâmica encantadora desta terra abençoada.



Figura 7: Ginastica na encosta do seminário. Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

³ A Prefeitura Municipal do Crato, através da Secretaria de Esporte e Juventude, criou para alguns bairros da cidade de Crato o projeto “Crato em Movimento”, para realização de aulas de dança, ginástica e treino funcional.

Costuma reunir uma grande massa de pessoas na encosta do seminário para as aulas de dança, ginástica e treino funcional que são gratuitos e acontecem das dezessete as dezoito horas e das dezoito as dezenove horas nas segundas, terças e sextas feiras. Esse é um espaço destinado a realização de atividades artísticas e físicas de lazer. Diante disso, ele se torna um equipamento polivalente; destinado a um atendimento em grande massa.

Na encosta do seminário também tem o playground que possibilita a criação de uma rede de amizade entre as crianças, interação entre si, conversam e se conhecem um pouco mais. É uma boa forma de diversão para as crianças desenvolverem diversas habilidades. Elas aprendem a respeitar o espaço das pessoas, respeitar regras e direitos no ambiente.



Figura 8: Encosta do seminário. Crato- Ce.
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Praça Centro de Artes e Esportes Unificados, instalada no bairro Mirandão, já compõe um novo cenário na localidade. É uma infraestrutura grande, um dos desafios do núcleo gestor é articular uma gestão compartilhada para que o equipamento atenda às necessidades das cinco comunidades vizinhas e ainda, que as mesmas se empoderem do local para o cuidado e manutenção do mesmo. Eles já frequentam o local para uso da área externa, como a quadra coberta, a pista de skate, os equipamentos de ginástica, playground e pista de caminhada, sendo classificado como equipamento polivalente de lazer.



Figura 09: Praça Centro de Artes e Esportes Unificados, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na área interna que ainda não foi aberta para o público os materiais que tem são livros, estantes, cadeiras e diversos equipamentos para os dois edifícios multiuso. Os equipamentos na área externa, praça de esportes e lazer: CRAS; salas multiuso; biblioteca; tele centro; cineteatro/auditório com 60 lugares; quadra poliesportiva coberta; pista de skate; equipamentos de ginástica; playground e pista de caminhada. Às crianças e aos adolescentes, os parques e áreas abertas urbanas Dispõem de espaços para manobras radicais de skates, patins e bicicletas.



Figura 10: Playground da Praça Centro de Artes e Esportes Unificados, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Sua estrutura física apresenta bancos em bom estado, postes de iluminação e lixeiras. Esse equipamento é polivalente, com uma programação diversificada, em que abrange vários conteúdos socioculturais.



Figura 11: Pista de skate da Praça Centro de Artes e Esportes Unificados, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Algumas atividades que podem ser realizadas nesse equipamento, é as atividades físicas, onde a participação ocorre de modo ativo e pode ser relacionado ao esporte e a intervenção como espectador de práticas esportivas. Atividades de lazer intelectual, em que os sujeitos participam, por exemplo, de alguns jogos de estratégia, quebra-cabeça, damas e xadrez. Atividades manuais sentido de criar ou transformar objetos e materiais e atividades artísticas que vai ter a possibilidade de experimentação de novos desafios. A quadra poliesportiva destinado a atendimento em grande massa de público para as atividades físicas e esportivas.



Figura 12: Quadra poliesportiva da Praça Centro de Artes e Esportes Unificados, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A Praça do Mirandão, muito conhecida por conta do programa Crato em Movimento da Secretaria Municipal de Esporte e Juventude, oferece aulas de dança, ginástica e treino funcional, gratuitamente com o objetivo de proporcionar mais saúde e lazer aos moradores da localidade.



Figura 13: Praça Mirandão, Crato – Ce
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Esse é um espaço destinado a realização de atividades artísticas e físicos de lazer. Diferente das outras praças analisadas, essa praça não tem uma boa estrutura, alguns bancos em péssimos estado, poucos postes de iluminação e sem lixeiros ao seu redor. Mesmo no centro da praça está a igreja matriz São João Batista, onde é muito visitada pelos turistas, não tem estabelecimentos no entorno da praça, o que o torna um ambiente pouquíssimo utilizado pela comunidade.

Esse equipamento é não especializado, mas costuma reunir uma grande massa de pessoas na praça graças ao projeto Crato em movimento, para as aulas de dança, ginástica e treino funcional. Bem como a realização dos festejos em louvor a São João Batista, padroeiro do bairro, é um evento organizado pela associação de moradores do Mirandão e Conjunto Conviver.

É um sucesso de público, o evento reúne milhares de pessoas. É um momento de muita felicidade, um espaço cercado, com muita segurança e uma organização que proporciona tranquilidade para se divertir e em encontrar amigos. É uma festa que tem seu início no mês de julho, com oito noites de muita folia e alegria. Tendo sempre apresentações de quadrilhas, artistas regionais, parque de diversão e muitas barracas típicas.



Figura 14: Festejos de São João, praça Mirandão. Crato– Ce
Fonte: <http://www.gazetadocariri.com>, 2017

Existe uma infinidade de atividades que podem ser enquadradas como lazer, e que podem ser realizadas nesses equipamentos como atividades físicas; manuais; sociais; intelectuais; artísticas e turísticas. Para que todos tenham acesso ao lazer, é preciso dar-lhes condições, e criando uma infraestrutura adequada. Insere-se aqui, o importante papel e a contribuição a serem exercidos pelos gestores desses equipamentos, criando na cidade possibilidades que proporcionem aos seus moradores e visitantes a possibilidade e a facilidade para prática de atividades de lazer.

Um aspecto importante é o maior número de espaços para o usufruto do lazer e, de preferência, que sejam espaços públicos. Assim, é necessário mais espaços e equipamentos de lazer, principalmente nas periferias dos diferentes bairros da cidade de Crato, assim todos da cidade podendo usufruir dos equipamentos e das atividades de lazer nas proximidades de suas residências.

Com intuito de esclarecer o que seja uma política pública de lazer deve ser ressaltado que não estou falando genericamente sobre lazer, mais sim sobre políticas públicas. As políticas públicas são diferentes de políticas de estado. Enquanto a primeira é caracterizada por estar ligada a determinadas áreas da educação, da saúde e do lazer. A segunda, agrega ações de uma natureza mais ampla, fazendo existir uma continuidade de governo para governo (SUASSUNA, 2007).

É importante o desenvolvimento do lazer numa sociedade, bem como a criação e implementação das políticas públicas, que são construções que visam a garantia e a melhoria dos cidadãos que compõem uma sociedade. É de responsabilidade dos

órgãos públicos, profissionais de lazer e toda a sociedade de promover e organizar recreação e lazer nos locais que haja necessidade (ANDRADE, 2001).

As políticas públicas planejam e possibilitam atender as necessidades dos grupos sociais e o desenvolvimento social da sociedade. O planejamento municipal torna a gestão mais flexível, fazendo com que as elaborações dos projetos sociais sejam de acordo com a realidade das comunidades. Em que o poder público tem como intuito estimular à educação no tempo de folga dos trabalhadores, com isso, incentivando o trabalhador a ter o seu momento de lazer, com atividades que irá satisfazê-los (MEDEIROS, 1971).

Com isso, pode ser defendido que a discussão sobre políticas públicas de lazer se dá a partir de uma compreensão sobre o lazer como uma cultura vivenciada e no tempo disponível, para Marcelino (1996, p. 02) o que implica são os espaços disponíveis, o tempo disponível e dos equipamentos necessários e suficientes para ser usufruídos.

[...] o espaço precisa ser organizado observando os aspectos físicos e mecânicos do movimento proposto, devendo ser ordenado e animado a partir dos aspectos psicológicos deste mesmo movimento. No momento de implantar o ambiente urbano, devem-se observar quatro fatores: tempo, espaço, significados e comunicação. Tempo e espaço as pessoas necessitam para viver; significados no momento que são bem manipulados auxiliam o homem a perceber o que fazer no ambiente; comunicação se estabelece no espaço, momento entre pessoas ou pessoa e objeto (SANTINI 1993, p.46)

Segundo Pellegrin (1996, p.31 a 38) a política urbana de lazer deve priorizar a questão de moradia e seu entorno e as possibilidades e opções de lazer, já culturalmente enraizadas em cada localidade, além da construção de equipamentos que viabilizem várias formas de lazer e que atendam quantitativa e qualitativamente as demandas da população. A partir dos locais visitados, chegou-se a uma serie de considerações a respeito das condições dos espaços para a prática de lazer no município.

O termo acessibilidade, conforme dito no dicionário Aurélio, pode ser entendido como aquilo que indica a qualidade de ser acessível e de facilidade de aproximação, no trato ou obtenção de algo (FERREIRA, 2008, p. 87). No quesito acesso é possível afirmar que os espaços analisados apresentam, de forma geral, bons aspectos e na localização das áreas, tendo, uma avaliação bastante positiva. No quesito estética, a diferença na qualidade dos espaços é possível ser identificada, pois é diretamente ligada a localização dos mesmos. Em especial o equipamento do bairro Mirandão

Praça de Artes e Esportes Unificados, é cuidado por associação de moradores, apresentando um melhor aspecto, comparado com as áreas localizadas no centro, que são mantidas unicamente pelo poder público.

O quesito segurança, infelizmente foi observado, que alguns equipamentos quebrados devido à ação de vândalos. Segundo o autor Chesnais (1999, p. 54), essa questão “assombra as consciências, de tal forma é ameaçadora, recorrente e geradora de um profundo sentimento de insegurança”. Nos bairros estudados só foi possível identificar policiamento e patrulha na Praça da Sé e na Praça de Artes e Esportes Unificados no bairro Mirandão.

De acordo com Cassapian (2011) a cidade precisa preparar, planejar e melhorar os equipamentos, para facilitar a utilização dos equipamentos de maneira adequada. Quanto ao estado geral de apresentação e manutenção dos equipamentos encontrados, consideramos os mesmos razoável, uma vez que em alguns equipamentos é possível identificar que estão em bom estado como é o caso da Praça de Artes e Esportes Unificados que é um espaço recém construído, enquanto os outros equipamentos não estão em bom estado e dificilmente tem manutenção.

Assim, considera-se que o poder público deve reorganizar as ações a fim de aperfeiçoar os espaços e criar mais espaços que se possa praticar o lazer, uma vez que se entende que território é o espaço ocupado e dominado, pelo cidadão, e nesse exercício de domínio é que ele determina a sua liberdade, até porque liberdade é conquista e não dádiva de quem quer que seja.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os equipamentos encontrados nesta pesquisa, foi possível evidenciar alguns aspectos que limitam a vivência de lazer por parte da população, tais limitações, na maioria das vezes, ocorrem devido à concentração dos espaços e equipamentos nos centros urbanos, dificultando o usufruto do lazer pela população que reside nos bairros periféricos.

Essas consequências no âmbito do lazer, devem ser analisadas em um contexto mais amplo, pois a questão das limitações com relação ao mesmo, não pode ser considerada de forma isolada da vida social da população. As políticas devem ser pensadas em consonância com a população, ou seja, uma política de planejamento urbanístico para a elaboração de espaços e equipamentos de lazer, que levem em

consideração os diferentes bairros do município, de modo que haja a democratização dos mesmos para toda a população.

Foi possível observar na visita aos bairros que o município apresenta algumas deficiências, as quais necessitam serem sanadas, para que possam ter um maior crescimento de usuários e com isso um maior crescimento na qualidade de vida. É a expectativa em que este trabalho foi desenvolvido, para que sirva como incentivo para futuros estudos sobre os equipamentos de esporte e lazer e como esses espaços são capazes de transmitir efeitos positivos na cidade.

É interessante em um próximo trabalho aprofundar mais e refletir sobre as políticas públicas, podendo ver o quanto representam para a população do município e quais os quesitos puderam melhorar a partir desse trabalho, pois estas experiências poderão ser facilitadas a partir do momento onde houver uma preocupação relevante por parte do poder.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, José Vicente. **Lazer: princípios, tipos e formas na vida e no trabalho**. Autêntica Editora, 2001.
- BARBUY, Santiago. **O espaço do encontro humano**. São Paulo: ECE, 1980.
- BRAMANTE, Antônio Carlos. Lazer: concepções e significados. **Revista Licere do Centro de Estudos de Lazer e Recreação**, Belo Horizonte, 1, 1, p. 9-17, 1998.
- BRASIL. IBGE. **Pesquisa nacional por amostra da população**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 de mai. 2018.
- BRUHNS, Heloisa Turini. Lazer, Cultura e Tecnologia-Discussões envolvendo Aspectos da Globalização. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.
- BRUHNS, H. T. Relações entre a educação e o lazer. In BRUHNS, H. T. (Org.). **Introdução aos estudos do lazer**. Campinas: Ed Unicamp, 1997. p. 33-55.
- BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHE, Marc de. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 252 p.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O que é Lazer**. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CASSAPIAN, M. R. **Da cidade planejada ao lazer para todos**. As experiências no âmbito do lazer vividas pelos cadeirantes do grupo “A União Faz a Força”. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2011.

CHESNAIS, Jean Claude. **A violência no Brasil. Causas e recomendações políticas para a sua prevenção.** Revista Ciência e Saúde Coletiva, 4 (1), 53-69,1999.

CHURCHILL, Gilbert. **Marketing research: methodological foundations.** Chicago: The Dryden Press, 1987.

DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas.** 9. Ed. São Paulo: Editora Futura: 2007, 335p.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** Tradução de Maria de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FERREIRA, A. B. H. **Miniaurélio: minidicionário da língua portuguesa.** Curitiba: Positivo, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.

GOMES, Christianne. **Lazer, turismo e inclusão social: intervenção com idosos.** Editora UFMG, 2010.

MAGNANI, José Guilherme; TORRES, Lillian de Lucca (Org.) **Na MetrÓpole: textos de antropologia urbana.** São Paulo, EDUSP/FAPESP,1996, 319p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte.** 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação.** 5. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Políticas de lazer: mercadores ou educadores? Os cínicos bobos da corte. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.). **Lazer e esporte: políticas públicas.** Campinas: Autores associados, 2001. P. 5-29.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer: concepções e significados. **Revista Licere do Centro de Estudos de Lazer e Recreação**, Belo Horizonte, 1, 1, p. 37-43, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução.** 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras.** Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. A ação profissional no lazer, sua especificidade e seu caráter interdisciplinar. In: MARCELLINO, Nelson. Carvalho. (Org.). **Lazer: formação e atuação profissional.** 3. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, Ethel Bauzer. **O lazer no planejamento urbano**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

Moradores reclamam da falta de iluminação na Encosta do Seminário, no Crato. **CETV**, Crato, 09 jun. 2018. Disponível em: <http://g1.globo.com/ceara/cetv-1dicao/videos/t/edicoes/v/moradores-reclamam-da-falta-de-iluminacao-na-encosta-do-seminario-no-crato/6798692/>. Acesso em: 15 de out. 2018

PAULINO, Vanessa Cristina; CORRÊA, Priscila Moreira; MANZINI, Eduardo José. Um estudo sobre a acessibilidade física em nove escolas municipais do ensino fundamental de uma cidade do interior paulista. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, São Paulo, 8, 1, p. 59-74, 2008.

PELLEGRIN, A. de. O espaço de lazer na cidade e na administração municipal. In: Nelson Carvalho Marcellino (org). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996, p.31-38.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. et al. Desafios para a gestão das políticas públicas de lazer no Brasil. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira. et al. (org.). **Gestão de políticas de esporte e lazer**. Belo Horizonte: UFMG, 2011. p. 27-49.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. Inovação e avaliação: desafios para as políticas públicas de esporte e lazer. In: WERNECK, CHRISTIANNE, LUCE, Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Org.). **Lazer, recreação e educação física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p. 243-264.

REQUIXA, Renato. **Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer**. 2. Ed. São Paulo: Serviço social de comercio, 1980.

SANTINI, Rita de Cassia Giraldi. **Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas**. Angelotti, 1993.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. 5. Ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

SCHWARTZ, Gisele. Equipamentos de lazer. In: SCHWARTZ, Gisele. Et al. **Educando para o lazer: volume 4**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. p. 92-94.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SOUZA, J. X. de. **Educação pelo lazer: Valores que envolvem a relação adulto-criança**. 1999. 100 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas, 1999

SUASSUNA, DMF et al. Políticas públicas para o esporte e o lazer no Brasil (1996-2005). **Política e Lazer: interfaces e perspectivas**. Brasília: Thesaurus, 2007.

WERNECK, Christianne Luce Gomes. **Significados de recreação e lazer no Brasil: Reflexões a partir da análise de experiências institucionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

WILHEIM, Jorge. **O substantivo e o adjetivo**. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

WOIDELLA, Claudio. **Conceito de lazer.** Disponível em:
<https://recreacao.wordpress.com>. Acesso em: 08 de mai. 2018

WOIDELLA, Claudio. **Equipamentos de Lazer.** Disponível em:
<https://recreacao.wordpress.com>. Acesso em: 08 de mai. 2018

WOIDELLA, Claudio. **Recreação e Lazer: concepções e significados.** Disponível em: <https://recreacao.wordpress.com>. Acesso em: 08 de mai. 2018